



Visita do Papa em maio de 2017 será de “peregrinação”, diz Secretário de Estado do Vaticano



Visita do Papa em maio de 2017 será de “peregrinação”, diz Secretário de Estado do Vaticano

Cardeal Pietro Parolin avança que os preparativos da viagem do papa Francisco devem começar em breve

O secretário de Estado do Vaticano disse hoje em Fátima que a visita do Papa Francisco a Portugal, em 2017, vai ser uma “peregrinação mariana no centenário das aparições”.

D. Pietro parolin, que chegou esta tarde à Cova da Iria para presidir a Peregrinação Internacional de outubro, que assinala a sexta aparição de Nossa Senhora aos Pastorinhos, afirmou que Francisco “quer concentrar-se nesta celebração” do centenário, em Fátima, partilhando com os peregrinos “a devoção e a mensagem de Fátima, que está muito presente no seu magistério”.

Na conferência de imprensa em que participou, no início desta Peregrinação, o número dois do Vaticano escusou-se a dar uma “resposta mais detalhada” sobre esta viagem,

admitindo que a mesma pergunta se sucedeu nos “vários encontros” que manteve até ao momento em solo português.

O cardeal italiano acrescentou que uma visita pontifícia exige “preparação adequada” embora Fátima “já esteja habituada” a visitas papais (e recordou as de Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI) e tenha “capacidade de acolhimento e de resposta em tempo breve”.

Nesse sentido, realçou, é preciso esperar respostas “mais detalhadas”, que não deverão “demorar muito”.

“Sabemos que o Papa virá aqui”, insistiu, falando numa “grande alegria”.

“Há um grande desejo de que o Papa venha”, realçou.

D. Pietro Parolin adiantou que, neste momento, “está tudo por pensar e por organizar segundo a vontade do Santo Padre”.

“A razão pela qual o Papa vem o Portugal são os 100 anos das aparições, por isso é que foi convidado”, observou.

O cardeal italiano disse, por outro lado, que Fátima é um Santuário que sempre considerou como “muito caro” e um “ponto de referência” da sua própria espiritualidade mariana. E visitar pela primeira vez este espaço, no 99.º aniversário das aparições na Cova da Iria, é uma data “particularmente significativa”, tendo em vista as grandes celebrações do próximo ano.

O bispo de Leiria Fátima apresentou o cardeal italiano e manifestou a “alegria e honra” do Santuário por contar com a presença do secretário de Estado do Vaticano.

“É um gosto e uma honra que o Senhor Cardeal Secretário de Estado tenha aceite o nosso convite e é uma ocasião para exprimirmos a comunhão com o Santo Padre através da sua pessoa” disse D. António Marto.

Durante a conferência de imprensa que se realizou, uma hora e meia mais tarde do que é habitual, o chefe da diplomacia vaticana pronunciou-se ainda sobre a recente nomeação de António Guterres para Secretário Geral das Nações Unidas elogiando o seu percurso .

“A nomeação de António Guterres é um motivo de satisfação”, disse o chefe da diplomacia da Santa Sé, recordando que o Vaticano não vota para a eleição do secretário-geral, já que é apenas membro observador das Nações Unidas.

D. Pietro Parolin está em Fátima até quinta-feira para presidir à Peregrinação Internacional de outubro, que assinala a sexta aparição de Nossa Senhora na Cova da Iria, e este ano tem como tema “Quem perder a sua vida... salvá-la-á”.

O início oficial da peregrinação realizou-se às 18h30 com a saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições.

www.fatima.pt/pt/news/visita-do-papa-em-maio-de-2017-sera-de-peregrinacao-diz-secretario-de-estado-do-vaticano